

## **“Mãe, hoje não posso ir à escola”**

# **Coopprofar lança campanha de informação sobre infeções respiratórias nas crianças**

### **Campanha será divulgada nas farmácias de norte a sul do país**

---

A marcar o arranque do ano e numa altura em que aumentam os casos de infeções respiratórias em crianças, a Coopprofar – Cooperativa dos Proprietários de Farmácias – lança, a partir de 11 de janeiro, uma campanha de sensibilização e de alerta para os sintomas e cuidados a ter perante uma situação que, na maioria dos casos, obriga pais e crianças a permanecer em casa e que, de acordo com os especialistas, é responsável por causar um sofrimento acrescido nas crianças.

Sob o lema **“Mãe, hoje não posso ir à escola”**, esta campanha irá decorrer nos próximos dois meses em 1500 farmácias, de norte a sul do país. O objetivo é informar os pais, educadores e profissionais de educação sobre este tipo de infeções e sobre os procedimentos a tomar no decurso da doença evitando o recurso a antibióticos como tratamento de primeira linha, uma vez que as infeções das vias aéreas são doenças, na maioria das vezes, causadas por um vírus, sendo inexistente o benefício terapêutico destes medicamentos para as infeções virais.

De acordo com Libério Ribeiro, presidente da Sociedade Portuguesa de Alergologia Pediátrica “é no pico do inverno que as infeções das vias aéreas se manifestam com mais frequência, aumentando o número de entradas nas urgências, quer em hospitais quer nos centros de saúde.” Ainda segundo

com o especialista “o sistema imunitário das crianças ainda não está totalmente desenvolvido, o que faz com que sofram entre oito a doze infeções por ano, um problema com uma prevalência elevada durante esta época.”

Para Libério Ribeiro, o tratamento destas infeções, na maioria dos casos de origem viral, não deverá passar pelos antibióticos como primeira opção.” E acrescenta: “A resistência bacteriana aos antibióticos está a desenvolver-se rapidamente. Se uma criança começar precoce e repetidamente a ser submetida a antibióticos pode ter consequências sérias no futuro.”

Para tratar este tipo de infeções o pediatra esclarece: “Atualmente já estão disponíveis no mercado português vários medicamentos eficazes e bem tolerados no tratamento de infeções virais e antibacterianas e em breve vão surgir novas opções com várias ações terapêuticas que, ao contrário dos antibióticos, não induzem resistência, pelo que, deverão ser a primeira opção para estes casos”.

Esta campanha visa ainda sensibilizar os pais e educadores para a questão da prevenção, concretamente, através da adoção de uma alimentação saudável, com reforço da vitamina C, pela prática de exercício físico e também através de simples gestos do quotidiano: uma boa higiene nasal, lavar as mãos várias vezes por dia e deitar os lenços de papel no lixo depois de os utilizar.

Estarão disponíveis nas farmácias folhetos informativos que poderão ser utilizados como um guia de procedimentos e conselhos úteis na prevenção e tratamento das infeções respiratórias nas crianças.

O papel do Farmacêutico também não foi esquecido nesta iniciativa, uma vez que se trata do profissional de saúde de primeira linha, habilitado para o aconselhamento e orientação das melhores práticas a adotar.

Para mais informações contactar:

Maria Oliveira  
[mariaoliveira@lomcom.pt](mailto:mariaoliveira@lomcom.pt)  
Tlm. + 351 967 045 389

Ou consulte o site [www.cooprofar.pt](http://www.cooprofar.pt)

### ***Sobre a Cooprofar***

*A Cooprofar Farmácia - Cooperativa dos Proprietários de Farmácia - foi fundada em 1975 e dedica-se à comercialização de produtos farmacêuticos, fornecendo, atualmente, um universo de mais de*

*1200 farmácias. Hoje, o know-how adquirido ao longo de 40 anos eleva a empresa a um dos distribuidores fundamentais na cadeia do medicamento e produtos de saúde.*

### **Grupo Cooprofar-Medlog**

*O Grupo Cooprofar-Medlog desenvolve soluções logísticas na área da Saúde há quatro décadas. A vasta experiência acumulada na cadeia de fornecimento de produtos farmacêuticos e de produtos saúde faz do Grupo um operador logístico de referência, sendo reconhecido no setor como um player forte e competitivo. Hoje é detentor de um vasto know-how e posiciona-se no mercado como o maior grupo de capital exclusivamente português no setor da logística e distribuição farmacêutica.*